



Cogumelo

Projeto Pedagógico

Brincar, aprender e crescer...



2021/2024

ÍNDICE

Introdução	3
Fundamentação do projecto	5
Organização e gestão do espaço e materiais	5
Organização do ambiente educativo	6
Organização do tempo e das actividades	6
Rotina da creche	6
Plano anual de actividades	8
Actividades a desenvolver	9
Objectivos	9
Actividades e estratégias	9
Áreas de conteúdo	10
Área da formação pessoal e social	10
Área do conhecimento do mundo	10
Área de expressão e comunicação	10
Recursos	11
Avaliação	11
Conclusão	13
Bibliografia	14

INTRODUÇÃO

Nos dias que correm, a creche é considerada como um espaço educativo no qual se proporciona às crianças um ambiente calmo e efetivo com vista ao desenvolvimento físico, sensorial, social, linguístico e de hábitos de higiene das mesmas. Desta forma, surge a necessidade ao educador de elaborar um projeto pedagógico no qual, o mesmo organiza, planeia, reflete e avalia o seu trabalho expondo as características do grupo, tais como as motivações/interesses. Porque os primeiros anos de vida de uma criança são fulcrais para o desenvolvimento intelectual, emocional e moral da mesma, a creche pode ser importante para o seu desenvolvimento, visto que, deve ser o prolongamento da família em termos de cuidados e estímulos essencialmente afetivos e cognitivos. A creche deve proporcionar à criança o desenvolvimento das suas actividades lúdicas, manifestando o reconhecimento das suas capacidades e necessidades de espaço. Assim sendo, pretendo facilitar e dar informações às crianças para que estas consigam utilizar os seus meios, aperfeiçoar, enriquecer à medida que vai assimilando aquilo que já sabe com as novas aquisições. A minha intervenção deve ser sempre consciente e ter a finalidade de apoiar, estruturar, estimular e/ou modificar uma situação, atitude ou ação que vise a construção da própria criança e constante harmonia consigo própria e com os outros. Em suma, pretendo expor neste projeto não só as necessidades do grupo de crianças com o qual irei intervir no decorrer deste ano Lectivo, mas também os objetivos gerais/específicos adequados às mesmas e as estratégias mais apropriadas para conseguir atingir os referidos objetivos, de forma a desenvolver as crianças. Não obstante ao que já foi mencionado, resta-me salientar as grandes finalidades deste Projecto educativo:

Sensibilizar as famílias para o seu papel de parceiros privilegiados na educação das crianças;

- Ganhar a confiança das famílias, promovendo laços de parceria, responsabilidade e cooperação;

- Apoiar as crianças na sua adaptação realizando uma transição gradual para um novo ambiente;

- Promover o desenvolvimento global harmonioso da criança oferecendo-lhe o máximo de possibilidades e acompanhando-a no seu jogo, estando atenta às suas dificuldades, desafiando-a e facilitando a sua autonomia em prol do seu bem-estar físico e emocional;

- Criar e fomentar uma relação baseada na negociação, respeito e sinceridade com a equipa da sala, a fim de obter ajuda para organizar e implementar o projeto na sala; Não obstante ao que já foi mencionado, resta-me salientar as grandes finalidades deste Projecto educativo: Sensibilizar as famílias para o seu papel de parceiros privilegiados na educação das crianças;

- Ganhar a confiança das famílias, promovendo laços de parceria, responsabilidade e cooperação;

- Apoiar as crianças na sua adaptação realizando uma transição gradual para um novo ambiente;

- Promover o desenvolvimento global harmonioso da criança oferecendo-lhe o máximo de possibilidades e acompanhando-a no seu jogo, estando atenta às suas dificuldades, desafiando-a e facilitando a sua autonomia em prol do seu bem-estar físico e emocional;

- Criar e fomentar uma relação baseada na negociação, respeito e sinceridade com a equipa da sala, a fim de obter ajuda para organizar e implementar o projeto na sala;

FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO

“O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo” (Ministério da Educação, 1997: p.44).

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

A intencionalidade deste projeto traduz-se na vontade de responder às necessidades e interesses do grupo e de cada criança com a colaboração do pessoal docente.

Sendo assim o Projecto a desenvolver no ano lectivo de 2021/2024, tem como tema “Brincar, aprender e crescer” ; Este projeto assenta na importância da criança aprender e crescer através das suas brincadeiras no mundo das brincadeiras no mundo da fantasia e do imaginário.

A integração da criança no mundo social fundamenta-se em duas direções inatas dominantes: estabelecer relações pessoais gratificantes com os seus companheiros e aprender habilidades quotidianas essenciais, mediante várias formas de brincadeiras.

Brincar e descobrir é assim tão necessário ao pleno desenvolvimento do organismo da uma criança, como falar, comer, dormir, etc. É a partir destas actividades que a criança alimenta o seu sistema emocional, psíquico e cognitivo. A criança nos seus primeiros anos de vida, utiliza a brincadeira como uma forma de linguagem que permite compreender, expressar-se, desenvolver os seus interesses, as suas aptidões e as suas possibilidades de bom relacionamento com os outros. Ao brincar ao faz de conta, ela assume diferentes papéis, troca de experiências, entende e faz entender, cumpre as regras, partilha e constrói a sua personalidade.

O surgimento deste tema para o projeto, não deriva de nenhum problema, mas sim da preocupação de dar ao grupo de crianças, um vasto leque de experiências, que lhes possibilitam um crescimento saudável, harmonioso e equilibrado. Deste modo é nosso objetivo criar situações lúdicas e adequar estratégias que favoreçam o seu desenvolvimento e aprendizagem num ambiente de segurança e afetividade.

ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

Quando organizamos o espaço devemos ter sempre em conta as necessidades e as características das crianças. O espaço pedagógico é fundamental para melhores aprendizagens. Na creche podemos encontrar vários espaços que proporcionem vivências que estimulem a sua imaginação e criatividade. No seu desenvolvimento global, o espaço em que a criança vive e cresce é decisivo. É fundamental que a criança conheça um espaço para se situar e movimentar

A creche é constituída por três salas:

- berçário (4-12 meses)
- sala dos bichinhos (12-24 meses)
- sala das flores (24-36 meses)

Estas salas recebem luz natural, além da iluminação natural recebem também luz de lâmpadas fluorescentes. Este espaço tem aquecimento central, assegurado por um radiador no interior da sala. No que respeita à higiene, as salas encontram-se sempre limpas. A organização do espaço e materiais da sala de actividades é flexível, uma vez que devemos ter em consideração as necessidades e evolução das crianças, podendo assim sofrer algumas modificações durante o ano lectivo.

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

ROTINA DA CRECHE

Visto que tempo é um conceito abstrato para as crianças, é indispensável que estas se regulem por ações que lhes permitam perceber o decorrer dos variados momentos que se sucedem na creche. Por outras palavras, a meu ver, a rotina surge como uma forma de estruturação de sequências temporais que possibilitará à criança uma antecipação e consciência do que irá surgir, não a deixando, por isso, ansiosa e insegura por não conseguir prever o que irá fazer. Isto irá, de certo, facilitar as aprendizagens de cada criança, no sentido de que começarão a apropriar-se do espaço que a rodeia e da própria sucessão de acontecimentos, ganhando, assim, autonomia e controlo sobre o tempo.

Contudo, é necessário ter em conta que a Rotina não deverá ser sinónimo de rigidez, dado que nós educadores deverão aprender a responder ao horário diário e personalizado de cada bebé ou criança respeitando, assim, o seu próprio ritmo.

Sendo assim a rotina da creche regularmente é a seguinte:

Rotina Diária

Manhã:

7.30h-8.30h- Acolhimento

8.30h-11.00h-Atividade livre e ou orientada

11.00h-11.10h-Higiene

11.10h-12.00h-Almoço

12.00h-12.20h-Higiene

12.30h-15.00h-Repouso

Tarde:

15.00h-15.15h Higiene

15.15h-16.00h-Lanche

16.00h-16.35h-Higiene

16.35h-18.30h-Brincadeira

18.30h-19.00h Saída

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

MÊS	ATIVIDADES
Setembro	Receção das crianças
Outubro	Dia da alimentação Outono
Novembro	São martinho Pão-por-deus
Dezembro	Inverno Natal Ano novo
Janeiro	Dia de reis Inverno
Fevereiro	Dia da amizade Carnaval
Março	Dia do pai Primavera
Abril	Pascoa Primavera
Maio	Dia da mãe Dia da família
Junho	Dia da criança Santos populares
julho	Verão Dia dos avos
Agosto	Actividades livres

ATIVIDADES A DESENVOLVER

OBJETIVOS

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva, durante o afastamento parcial do seu meio família;
- Pretender constituir-se como um parceiro privilegiado dos pais na continuidade dos cuidados e do afeto;
- Encorajar a individualização de cada criança respeitando os seus tempos, ou seus ritmos e as suas preferências pessoais, potenciando o desenvolvimento psicoafetivo de cada uma;
- Oferecer diferentes tempos de atividades bem estruturadas e organizadas de sensibilidade do corpo e ao movimento, de expressão criativa e oral, dos conteúdos de relação consigo e com os outros, de abertura ao imaginário, respeitando as suas fantasias, procurando dar sentido e espaço à sua livre expressão, ao seu afeto;
- Criar espaços para que se crie uma relação de amizade, afetividade com crianças para que elas se sintam seguras, amadas, com estabilidade. Para que possam agir e consequentemente crescer num ambiente favorável ao seu desenvolvimento;
- Proporcionar à criança um contato com o meio que a rodeia se sinta conhecedora, integrante e participante nesse meio, para que se desenvolva o processo de socialização;
- Pretende ser o espaço de construção da história feliz de cada criança

. ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS

A fim de promover nas crianças um desenvolvimento que lhes permita atingir os objetivos definidos anteriormente, serão utilizadas várias estratégias, como é o caso de:

- Contar histórias;
- Observar e explorar materiais e o ambiente que as rodeia;
- Aplicar diversas técnicas de expressão plástica;
- Canções mimadas;
- Cartões de imagens;
- Estímulos individuais e de grupo;
- Exemplificar e repetir com as crianças as atitudes e comportamentos a desenvolver;

- Repetição diária/semanal de novos conceitos ou assuntos;
- Valorizar as crianças pelas suas vitórias;
- Atribuir pequenas tarefas às crianças;
- Transmitir carinho, afetos e segurança.

Áreas de conteúdo

Ao longo deste ano letivo serão propostas várias atividades planeadas previamente, bem como outras que surgem de forma espontânea. Apresento de seguida as atividades que, á priori, estão planeadas para serem desenvolvidas:

Área de formação pessoal e social

- Histórias relacionadas com atitudes de carinho e manifestação de afetos;
- Interação com as crianças em manifestações de carinho;
- Expor fotografias das crianças na sala para se irem identificando umas às outras;
- Mostrar cartões com imagens de crianças a tocar nas diferentes partes do corpo, incentivando as crianças da sala a fazer o mesmo, questionando onde estão as diferentes partes;
- Ajudar as crianças e incentivá-las a arrumar a sala, colocando os jogos dentro das caixas;
- Verbalizar diferentes sentimentos ou ideias que as crianças possam a estar a sentir ou a querer transmitir num dado momento, levando-as a concordar ou não com as sugestões, expressando assim o que sentem;
- Realizar todos os dias o momento de higiene.

Área do conhecimento do mundo

- Exploração de diferentes objetos;
- Observação da sala e do meio que os rodeia, de diferentes formas;
- Conhecer os diferentes sons de alguns animais;
- Provar diferentes tipos de alimentos de diversos sabores;
- Escutar e cantar músicas infantis, natalícias ou de outras épocas do ano;
- Procura e descoberta de vários objetos/brinquedos que serão espalhados pela sala.

Área de expressão e comunicação

- Conversas individuais e de grupo;

- Histórias de descrição de imagens;
- Fazer desenhos em folhas de papel ou papel de cenário;
- Explorar os materiais para expressão plástica que forem fornecidos pelo adulto.
- Ouvir diferentes estilos de música, expressando-se e movimentando-se ao som dos mesmos;
- Realizar pequenas ações através da mímica;
- Explorar objetos e agir sobre eles.

Recursos

- Materiais;
- Humanos;
- Possíveis parcerias com a comunidade e instituição.

AVALIAÇÃO

Dos processos e dos efeitos

Como forma de avaliação de todo o processo e dos efeitos produzidos ao longo do ano serão realizadas, mensalmente, avaliações das planificações mensais, avaliações do plano individual de cada criança, avaliações do perfil de desenvolvimento das crianças e um relatório de avaliação deste projeto pedagógico de grupo.

Com as crianças

Para a avaliação das crianças, serão úteis os vários documentos utilizados, nomeadamente, o registo de acolhimento inicial, o perfil de desenvolvimento e o plano individual. Para além destes será feita uma avaliação maioritariamente por observação direta.

Com a equipa

Com a equipa serão realizadas reuniões sempre que se considerar necessário, a fim de serem discutidos alguns aspetos práticos que vão ocorrendo no dia-a-dia que deverão ser melhorados ou salientar aspetos bons a manter.

Com a família

A família é um ponto muito importante no desenrolar deste projeto e, como tal, a avaliação vai sendo contínua, em conversas diárias, para além de contarmos com os documentos acima mencionados que vão sendo acompanhados e assinados pela família. Como tal a educadora reunirá com os pais sempre que necessário.

Com a comunidade educativa

Neste ponto, com crianças desta faixa etária, é um pouco difícil falar em relação com a comunidade, pois a impossibilidade de transporte não facilita saídas ao exterior. Está sempre à disposição para a participação dos pais em alguma atividade, alguma sugestão ou até mesmo algum serviço que a comunidade necessite da ajuda da creche

CONCLUSÃO

A criança surge olhada no seu contexto sociofamiliar, valorizada nas suas emoções, nos seus conceitos, nas suas expressões, nas suas questões, na maneira de entender o mundo das pessoas, dos acontecimentos, dos valores e das coisas. O olhar positivo que a envolve dá-lhe oportunidade para revelar as suas capacidades próprias de conhecer, de se responsabilizar, de colaborar, de acreditar em si e nos outros, condições fundamentais para se sentir desafiada para novas experiências. Os pais aparecem acolhidos na sua dupla função, uma a de ajudarem a conhecer quem são os filhos, outra a de colaborarem com quem tem um papel específico na sua educação. Na Creche, o principal não são as atividades planeadas, ainda que adequadas, mas sim as rotinas e os tempos de atividades livres. As crianças mais pequenas não se desenvolvem em ambientes “escolarizados”, onde se realizam atividades em grupo, dirigidas por um adulto, mas em contextos calorosos e atentos às suas necessidades individuais. Os tempos por excelência de aprendizagem das crianças mais pequenas ocorrem durante interações entre o adulto e a criança. Os bebés e as crianças muito pequenas precisam de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas; uma relação em quem confie; um ambiente segura, saudável e adequado ao desenvolvimento; oportunidade para interagirem com outras crianças; liberdade para explorarem todos os seus sentidos. “ Estes princípios anteriormente referidos servirão de base para a elaboração dos Projetos de creche, assim como a aplicação de estratégias e atividades adequadas ao grupo de crianças das salas tendo em conta a faixa etária em que se encontram.

Bibliografia

PIAGET, Jean, (1983), Seis estudos de psicologia, Lisboa: Publicações Dom Quixote, (1.ª edição, 1973), 9.ª edição.

FORMOSINHO, Júlia Oliveira (org.) et al. (1998), Modelos Curriculares para a educação de Infância, Porto: Porto Editora.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Orientações Curriculares Para A Educação Pré-Escolar, Departamento da Educação Básica – Núcleo de Educação Pré-Escolar

MIALARET, GASTON, As Ciências da Educação, Moraes Editora, Lisboa, 1976.

Enciclopédia de Educação Infantil “Recursos para o desenvolvimento do Currículo Escolar”,

Portugal. Gabriela. (2003). Crianças, Família e creches, Porto Editora